

As duas contagens

4-ano · explicação

A turma quis saber como os alunos chegavam à escola. Na segunda-feira, duas equipas ficaram junto dos portões durante o mesmo intervalo, antes das aulas. A equipa do portão norte contou quem entrou a pé; a do sul contou quem entrou de bicicleta. Cada equipa escreveu o resultado numa folha.

No portão norte entraram quinze alunos a pé. No sul chegaram seis alunos de bicicleta, mas também entraram alunos a pé que essa equipa não contou. As folhas tinham o nome do portão e o meio de transporte observado. Ao juntá-las, a turma percebeu que os registos respondiam a perguntas diferentes.

Na terça-feira, antes das aulas e durante o mesmo intervalo da segunda-feira, ambas as equipas contaram os dois meios de transporte em cada portão. A professora pediu que registassem também o dia e o intervalo da observação. Uma criança que voltava da papelaria entrou de novo pelo sul, e a equipa anotou o seu nome à parte. Ela já tinha sido contada quando chegou antes das aulas.

Os novos registos permitiam comparar entradas a pé e de bicicleta nos dois portões durante aquele intervalo. A entrada repetida da mesma criança não correspondia a outro aluno. Ainda assim, a turma não juntou os números de segunda e terça para dizer quantos alunos diferentes estudavam na escola. Muitos dos mesmos colegas vieram nos dois dias, e havia quem chegasse depois do intervalo observado.

registo · Informação anotada para poder ser consultada.

intervalo da observação · Período de tempo durante o qual se recolhem dados.

Escolhe uma opção.

1. Por que quinze e seis não permitem comparar os transportes usados por todos os alunos na segunda-feira?

1. Falta contar quem veio a pé pelo sul e outros casos não observados.
2. Os quinze incluem os ciclistas que entraram no portão norte.
3. O valor seis inclui a criança que regressou da papelaria.

Escolhe uma opção.

2. Uma equipa quer usar as folhas de segunda para responder à comparação que as de terça permitem. Que registo lhe falta no portão sul?

1. O nome da criança que voltou da papelaria depois da contagem de segunda.
2. As chegadas a pé no intervalo, além das bicicletas que já tinha contado.
3. As entradas de bicicleta depois das aulas, além das quinze chegadas do norte.

Escolhe uma opção.

3. Qual destes resumos respeita o que a turma pode concluir dos dois dias?

1. O total de segunda cobre ambos os transportes; terça acrescenta os colegas da papelaria.
2. Terça compara transportes por portão; a soma dos dias repete colegas.
3. Cada portão representa um transporte; as duas folhas juntas abrangem todos os alunos.

Escolhe uma opção.

4. Que comparação passou a ser possível na terça e por que não era possível fazê-la na segunda?

1. De bicicleta entre dias, porque terça passou a observar depois de terminarem as aulas.
2. Alunos distintos entre dias, porque segunda anotou os nomes de todos os que voltavam.
3. A pé entre portões, porque segunda deixou os peões do sul fora do registo.

Escolhe uma opção.

5. Uma folha diz portão sul e tem uma contagem a pé, mas perdeu a data. Qual dos dois dias descritos pode corresponder a esse registo?

1. Segunda-feira, porque nesse dia o sul registou os quinze alunos a pé.
2. Qualquer dos dois, porque o nome do portão define o mesmo transporte.
3. Terça-feira, porque só nesse dia o sul contou também as entradas a pé.

Escolhe uma opção.

6. Que têm em comum o regresso da papelaria e a presença de colegas nos dois dias?

1. Podem voltar a contar pessoas já registadas se entradas forem tratadas como alunos distintos.
2. São chegadas fora do período que impedem comparar os transportes observados na terça.
3. Representam alunos que só entraram de bicicleta e não cabem nos registos de peões.